

Terça-Feira, 07 de Abril de 2026

Tecnologia garante eficiência na logística rodoviária

VICTOR CAVALCANTI

O grande salto na evolução tecnológica na última década permitiu que a sociedade se beneficiasse dos processos digitais, com a utilização de recursos favoráveis a uma maior agilidade, acesso a informações e facilidade na otimização de processos. No setor logístico não é diferente: a aplicação da tecnologia garante maior segurança, confiabilidade, eficiência nas operações e, ainda, estreita a relação com os clientes com produtos mais sustentáveis.

A utilização de tecnologias, como as câmeras com inteligência artificial, a telemetria e os softwares de integração de dados, é uma solução assertiva para a gestão do modal rodoviário. Desenvolvidas para a detecção de situações que podem colocar motoristas e pedestres em perigo, as câmeras identificam, por exemplo, desatenção ao volante, sono ou fadiga do condutor, o que pode reduzir até 60% dos acidentes nas rodovias.

Plataformas conectadas por hubs de integração, nas quais é possível visualizar as frotas em tempo real pela web ou celular, podem ser implementadas de forma personalizada. A gestão de combustíveis, a manutenção e a disponibilização de dados, como a identificação de excesso de velocidade, a quilometragem, os incidentes e, inclusive, a emissão de poluentes, são algumas das situações que podem ser monitoradas por torres de controle desenvolvidas de acordo com as necessidades de cada empresa.

Se, antes, era preciso enfrentar a demora do preenchimento manual de diversas planilhas para, só depois, analisar e mensurar resultados, atualmente, os indicadores individualizados funcionam para levar maior agilidade e precisão para cada vertente logística. A utilização da telemetria reduz em até 20% os custos de manutenção, abastecimento e emissões de poluentes, ao identificar RPM, curvas acentuadas, aceleração, temperatura do motor, frenagens, entre outros comportamentos de risco.

Entregar o produto certo, e de forma adequada, no menor tempo possível e a preços competitivos, é fundamental para a viabilização dos negócios. No transporte rodoviário, com os atuais sistemas de gestão de frotas, é possível fazer o monitoramento dos veículos, a análise do modo de condução do motorista, o mapeamento da pegada de carbono e o controle transparente dos custos operacionais.

Como, no Brasil, a cadeia de suprimentos ainda é controlada pelo modal rodoviário, criar estratégias para otimizar a rotina é indispensável. Atualmente, mais de 60% do volume de cargas é transportado no país, que também concentra mais de 65% das empresas do segmento de transportes, de acordo com a Confederação Nacional do Transporte (CNT).

Por isso, é preciso atentar-se às novas tecnologias desenvolvidas para o setor: a automação de processos alinha as rotinas, aumenta a produtividade, elimina gargalos e dá celeridade na troca de informações e tarefas, fundamentais para evitar desperdício de tempo e mão de obra. Como resultado, a redução de custos é

vantajosa não apenas para a empresa como, também, para o cliente, que gasta menos e ainda recebe seus pedidos mais rapidamente.

Com a grande quantidade de dados, informações, princípios e metas que deve ser organizada pelas empresas, as inovações tecnológicas são recursos prevaletentes para acompanhar o setor logístico, cada vez mais ávido pela rapidez e resultados precisos. Acompanhar e ser acompanhado pela tecnologia é, inevitavelmente, o meio assertivo de gerenciar o modal rodoviário e ter êxito nos negócios.

Victor Cavalcanti é CEO da Infleet